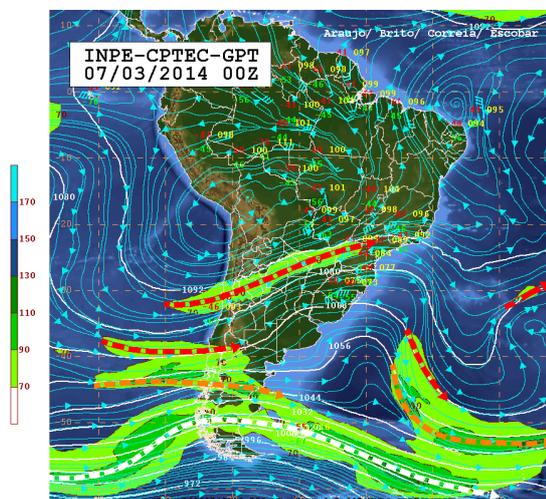




Análise Sinótica

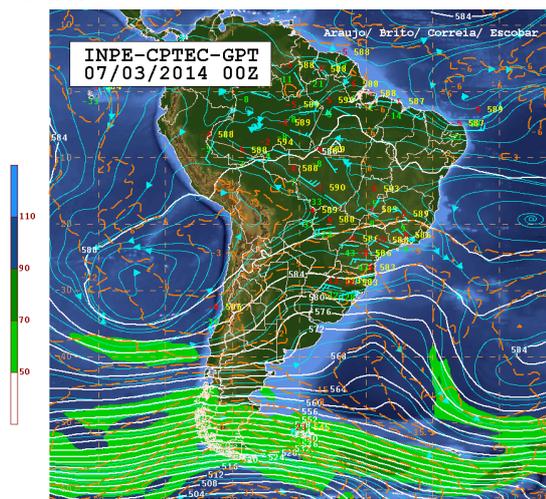
07 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



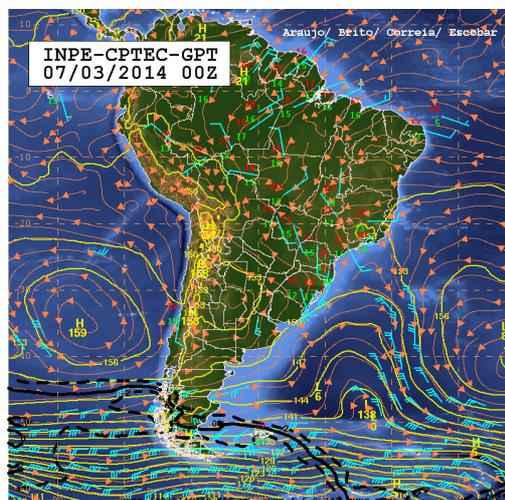
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/03, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 16°S/68°W e que tem sua circulação predominando sobre o continente a norte de 20°S. Nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado por volta de 02°S/36°W no Atlântico e a combinação da circulação de ambos os sistemas (AB e VCAN) gera forte difluência no escoamento que atua sobre a Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta Região. Como consequência da difluência há divergência de massa neste nível que resulta em convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Outra área que apresenta difluência é em parte do Sudeste do país, devido à circulação da AB e de um cavado que tem eixo pelo leste da Região Sul e de SP e que dá suporte dinâmico a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) pelo centro do Brasil. Em parte da borda norte deste cavado nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga do Pacífico ao Sul do Brasil. Outro ramo do JST é visto no Pacífico até o Chile em torno de 39°S. Áreas de baixa pressão estão cruzando a Argentina com suporte dinâmico do ramo norte do Jato Polar (JPN). Outros ramos deste máximo de vento atuam no Pacífico, sul do continente e Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está posicionado a sul de 49°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/03, nota-se que o padrão de circulação ciclônica predomina pelo país a sul de 20°S. Esta área ciclônica entre a metade sul do Brasil e Atlântico dá suporte a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). O escoamento é baroclínico com cavados de onda relativamente curtas embebidos pelas demais áreas da Argentina e Atlântico adjacente, além da presença de ventos intensos em parte do continente e a sul de 45°S nos oceanos. Porém, a área com a baroclinia mais acentuada atua nos oceanos, onde além dos ventos fortes há gradiente de geopotencial e temperatura e é onde os sistemas frontais estão atuando em superfície. O ar encontra-se frio sobre o Sul do país, devido à presença de um cavado com temperaturas chegando a -12°C no RS. No Atlântico, na altura do sul da BA e parte do ES, observa-se a presença de uma área de alta pressão e dela se estende uma crista que passa pelo norte de MG e BA inibindo o desenvolvimento de nuvens neste setor.

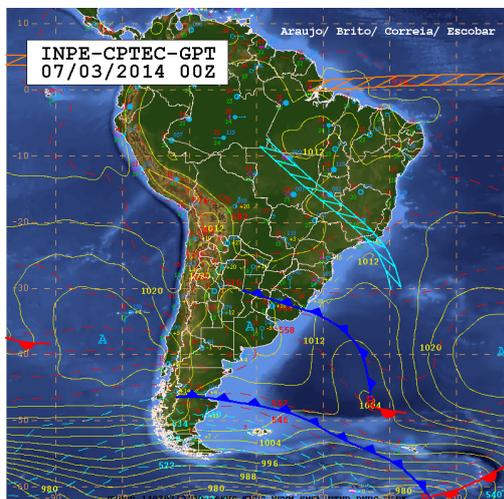
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 07/03, verifica-se que o escoamento de leste, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), predomina ao norte de 20°S e adentra o continente advectando umidade para o centro-norte do Brasil. Pelo litoral norte do Nordeste e entre a Ilha do Marajó e o AP nota-se que o fluxo converge, o que indica o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a instabilidade sobre áreas entre o norte e nordeste do PA, MA e AP. Observa-se uma área de baixa pressão atuando sobre o noroeste do MT, indicando uma área de convergência de umidade e massa sobre este setor. A circulação ciclônica predomina entre o Atlântico e leste do Sul do Brasil e SP, favorecendo a configuração do canal de umidade que está atuando em superfície entre o oceano, AP e o Centro-Oeste do país. A circulação anticiclônica predomina entre o Pacífico, centro-norte da Argentina e parte do oeste do Sul do Brasil garantindo a estabilidade atmosférica nesta área. A isoterma de zero grau atua ao sul de 42°S no Pacífico e no Atlântico ao sul de 45°S, indicando que o ar frio fica restrito a estas latitudes.

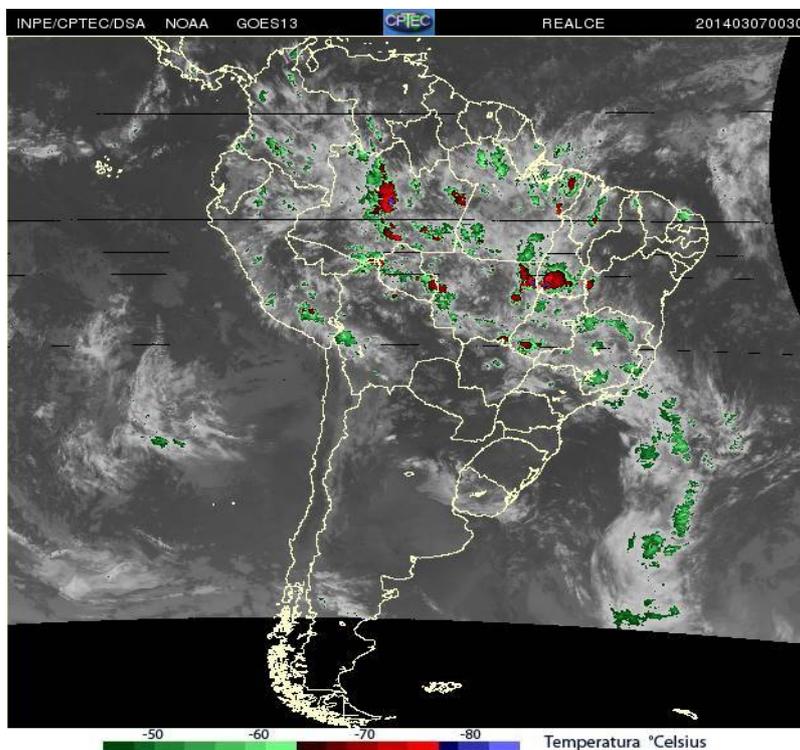


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (07/03) observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o norte do MT, GO, MG, RJ e Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa centrada em torno de 38°S/18°W. Uma baixa frontal cujo ramo frio estende-se em direção ao extremo sul do RS, Uruguai e seguindo pela Argentina por sobre a Província de Entre Rios, centro-sul de Santa Fé, seguindo até Córdoba. O anticiclone pós-frontal não está bem configurado e atua principalmente entre a província de Buenos Aires e o centro da Argentina com valor de 1016 hPa. Pode-se observar outro sistema frontal, cujo ramo frio se estende desde o nordeste da Província de Santa Cruz, prosseguindo pelo Atlântico, nordeste das Ilhas Malvinas até uma baixa pressão posicionada em aproximadamente 62°S/34°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada em torno de 37°S/83°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando entre 03°N/07°N no Pacífico e no Atlântico entre 01°N a 03°N.

Satélite



07 March 2014 - 00Z



Previsão

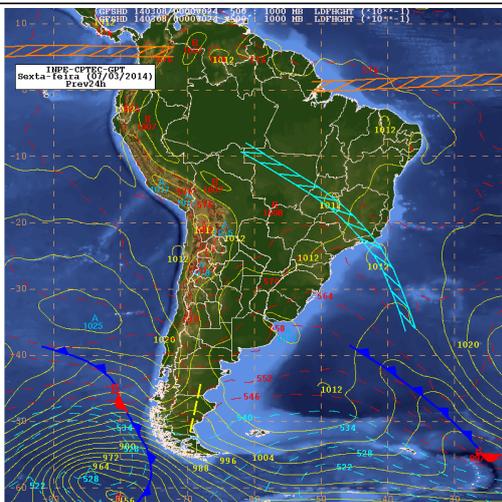
Nesta sexta-feira (07/03) e também no final de semana (08 e 09/03) a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuará entre o Sudeste do país e o sul da região amazônica, com isso, o tempo ficará instável com muita nebulosidade e condição para chuva localmente forte entre o RJ, MG, GO e MT, principalmente. Hoje (07/03) um cavado na troposfera média aliado ao aquecimento diurno favorecerá a condição para fortes pancadas de chuva em SP, principalmente no centro-norte do Estado. A partir do sábado (08/09) este cavado se acoplará a outro cavado que atua sobre o Atlântico na costa do Sul e Sudeste do país e está dando suporte dinâmico a ZCOU, desta forma, as chuvas mais significativas se concentrarão na Serra da Mantiqueira e no Vale Histórico, em SP, e pelo sul de MG e no RJ. A influência desta perturbação na média troposfera, também, influenciará para a condição de pancada de chuva isolada entre tarde e noite entre o centro-leste do PR e de SC e no nordeste de SC. Nas demais áreas do centro-norte paranaense a chuva localizada já poderá ocorrer pela manhã. As demais áreas do Sul do país, grande parte do MS e o oeste de SP, estarão influenciados por uma área de subsidência, na região de retaguarda do cavado comentado anteriormente, portanto o tempo fica mais estável com sol entre poucas nuvens. A partir da segunda-feira (10/03) um cavado mais amplificado nos altos níveis da troposfera se deslocará pelo leste da Argentina e Uruguai e favorecerá a configuração de uma ciclogênese em superfície no Atlântico, na altura da Bacia do Prata e Uruguai intensificando a convergência de umidade para o Sul do Brasil a partir do início da próxima semana padrão que desconfigurará a ZCOU pelo centro do país. Porém, as pancadas de chuva mais generalizadas e significativas sobre o Sul do país devem ocorrer a partir da terça-feira (11/03).

Elaborado pelos Meteorologistas Bruno Brito e Naiane Araujo

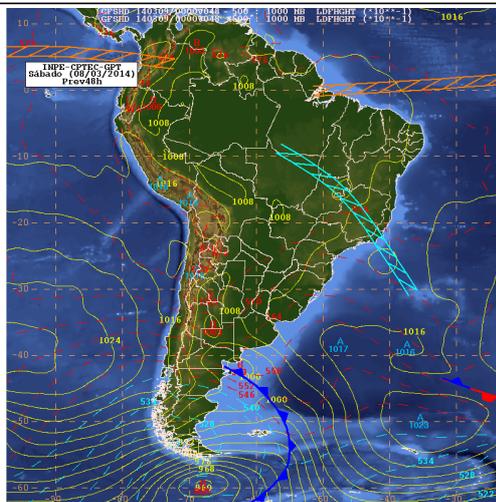


Mapas de Previsão

24 horas

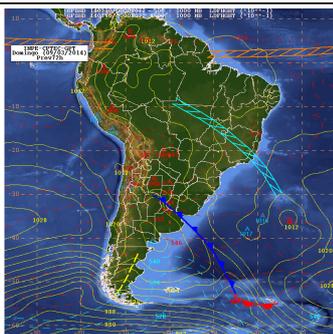


48 horas

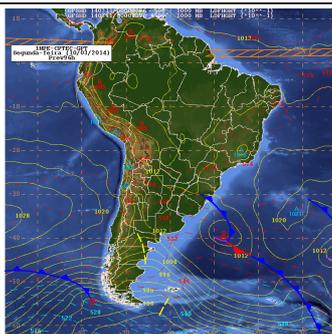


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

